



Arroz resistente a herbicida no consórcio com forrageira

Mabio Chrisley Lacerda¹, Adriano Stephan Nascente², Vitor Henrique Vaz Mondo³, Erick Tiago Lino Pereira⁴

Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil, e-mail: mabio.lacerda@embrapa.br¹, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil ², Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil ³, UniEvangélica - Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, GO, Brasil⁴

Nos sistemas consorciados há a dificuldade da semeadura de forrageiras com a cultura do arroz pelo crescimento desproporcional de ambas as culturas, onde o desenvolvimento mais vigoroso da primeira impede que a cultura do arroz se desenvolva de forma satisfatória. O uso de cultivares de arroz resistente aos herbicidas do grupo das imidazolinonas pode ser alternativa viável para a implantação desse consórcio. O objetivo desse trabalho foi determinar a época e a dose de aplicação do herbicida Kifix® em arroz de terras altas com tecnologia Clearfield® (BRS A 501 CL) consorciado com *Urochloa brizantha* cv. Paiaguás. O ensaio foi realizado na Embrapa Arroz e Feijão, em sistema plantio direto na safra 15/16. As sementes da forrageira foram misturadas ao adubo (200 kg ha⁻¹ de MAP) e semeadas na mesma operação de semeadura do arroz. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1 - dose 100 g ha⁻¹ (D100) do herbicida aos 14 dias após a emergência da forrageira (DAE) + D150 aos 35DAE; T2- D100 aos 21DAE + D150 aos 35DAE; T3- D100 aos 21DAE + D100 aos 42DAE; T4- D100 aos 21DAE + D100 aos 35DAE; e T5- D100 aos 21DAE + D150 aos 42DAE. A produtividade de grãos do T1 (1658 kg ha⁻¹) diferiu do T4 (2712 kg ha⁻¹). Isso pode ser explicado pela aplicação muito precoce do herbicida no T1 o qual não foi capaz de reduzir o crescimento da forrageira, havendo alta competição com a cultura do arroz e reduzindo a produtividade de grãos. Quanto à análise visual da pastagem, as notas mais altas foram atribuídas ao T1, corroborando que, quando esse herbicida é aplicado muito precoce, não é suficiente para conter seu crescimento. Conclui-se que é possível consorciar a cultura de arroz de terras altas com *U. brizantha* cv. Paiaguás, desde que sejam realizadas aplicações sequenciais do herbicida kifix® entre 21 e 42 dias após a emergência do arroz divididas em duas doses de 100 g ha⁻¹ cada.

Palavras-chave: *Urochloa brizantha*, Paiaguás, kifix®, formação de pastagem

Apoio: Embrapa e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)